



APISOLAR
Associação Portuguesa da Indústria Solar

Observatório Solar Térmico | 2013



Anual

[versão integral]

ÍNDICE

Nota Introdutória	3
Capacidade negociada	4
Visão global	4
Distribuição por tipo de colector	5
Distribuição por tipo de sistema	6
Distribuição por tipo de sector	7
Número de trabalhadores	8
Capacidade instalada trimestralmente	9
Capacidade instalada homóloga 2012, 2013	10
Capacidade Instalada Anual	11
Capacidade Instalada Acumulada	12
Conclusão	13
Portugal	13
União Europeia	13
Anexo	14

Nota Introdutória

O Observatório Solar Térmico (OST) tem-se mostrado uma ferramenta imprescindível, tanto ao nível nacional como internacional, para a concepção de políticas em matéria de eficiência energética e energias renováveis em Portugal.

A APISOLAR enquanto representante da indústria solar em Portugal, motiva as empresas associadas que actuam no sector do fabrico, distribuição e instalação de sistemas solares térmicos, a responderem trimestralmente a um questionário que permite por um lado caracterizar o mercado ao nível nacional e por outro monitorizar e prever o alcance dos objectivos definidos nos planos e regulamentos nacionais, os quais, directamente ajustados aos objectivos da política energética europeia.

Recentemente, no Plano Nacional para a Eficiência Energética e Energias Renováveis, publicado a 10 de Abril de 2013, definiram-se dois objectivos primordiais até **2016**:

1. Duplicar a poupança energética através do **Sistema de Eficiência Energética dos Edifícios**, o que significa poupar 160.745 tep;
2. Aumentar em 72% a poupança energética através de solar térmico no programa **Renováveis na Hora**, diga-se evitar 73.607 tep.

Neste contexto, determinou-se que até **2020** devem instalar-se **2.214.282 m²** de sistemas solares térmicos, o que corresponde a um crescimento médio anual de 11,5% entre 2010 e 2020.

Contudo, ao contrário dos objectivos do Plano e de acordo com o OST, registou-se que capacidade instalada sofreu um decréscimo médio anual de 30% entre 2010 e 2012, verificando-se um decréscimo de **37%** em 2013. Perante esta realidade, o governo, sob representação da tutela da energia e ambiente, terá de adoptar com a maior brevidade, programas e medidas ajustados ao perfil de consumo dos portugueses que permitam alavancar o sector solar térmico nos próximos seis anos. Tendo como referência as previsões apontadas neste relatório – OST **2013 | Anual** – ficam por instalar cerca de **1.200.000 m²** até 2020.

Por fim, a APISOLAR apela à indústria do sector solar térmico que se mobilize assiduamente no processo de resposta aos questionários trimestrais que antecedem cada OST e agradece em especial às empresas que têm vindo sistematicamente a apresentar os seus dados para fins estatísticos.

Capacidade negociada

Visão global

De acordo com o gráfico da Figura 1 a capacidade negociada de sistemas solares térmicos no ano 2013, registou uma diferente distribuição nas áreas de fabrico, importação, distribuição e instalação.

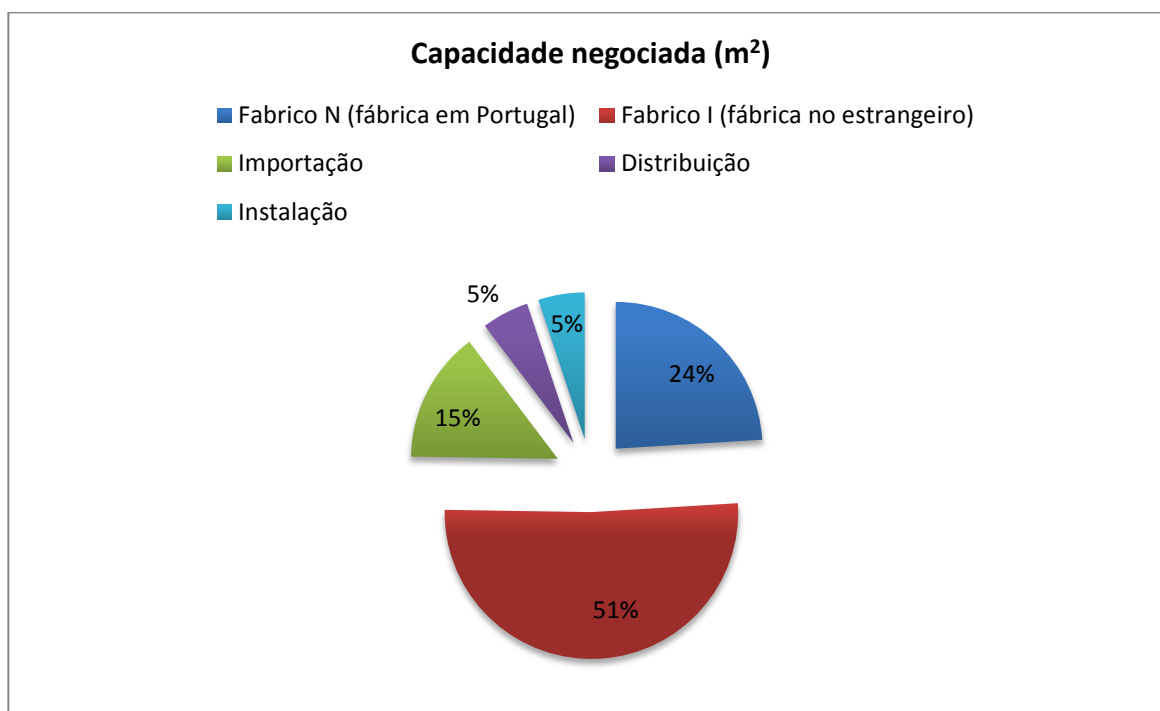


Figura 1 – Capacidade negociada de sistemas solares térmicos no ano 2013

Do total de m² transaccionados, verifica-se que **51%** do negócio provém de fabrico no estrangeiro e **24%** de fabrico nacional.

De referir que **97,71%** da capacidade negociada, foi direccionada ao mercado nacional.

Distribuição por tipo de colector

Das tecnologias disponíveis comercializadas por fabricantes e importadores, **98,52%** correspondem a colectores planos, tornando-se esta a tecnologia predominante. A Figura 2 destaca essa informação.



Figura 2 – Fabrico e importação no mercado nacional no ano 2013

Distribuição por tipo de sistema

Quanto à tipologia de sistemas, analisa-se através da Figura 3, que **16%** dos sistemas são colectores individuais, **42%** são sistemas em termosifão e **42%** são sistemas forçados.

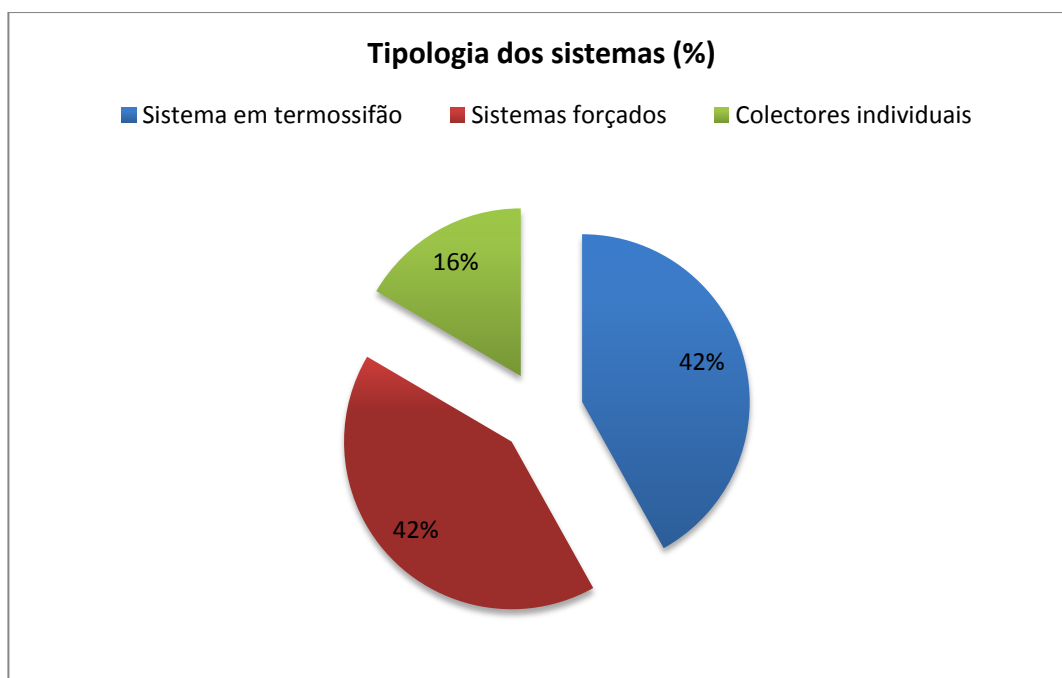


Figura 3 – Tipologia dos sistemas fabricados ou importados no ano 2013

Distribuição por tipo de sector

No sentido de monitorizar a eficácia das políticas envolvidas do Sistema de Certificação Energética (SCE), questionaram-se as empresas relativamente à utilização dos colectores individuais. Como é visível na Figura 4, a maior percentagem recai sobre a habitação, **com 85%**.

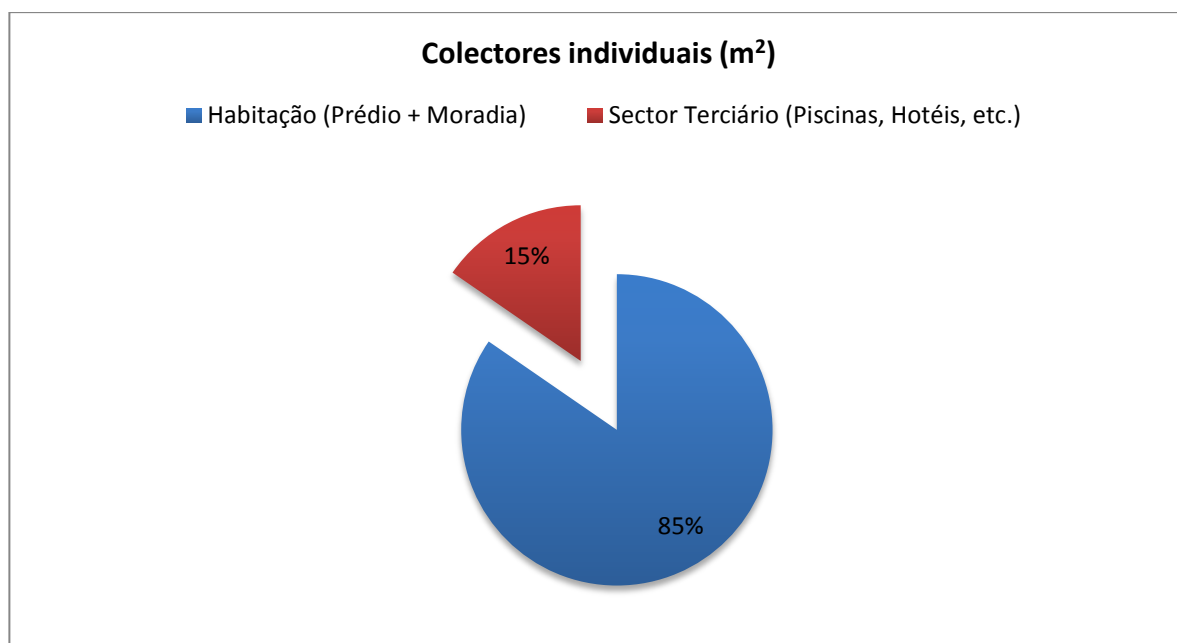


Figura 4 - Procura por colectores individuais na habitação e no sector terciário no ano 2013

Número de trabalhadores

Do questionário resulta a estimativa de que o sector emprega cerca de **270 trabalhadores directos** e estabelecem relações comerciais com perto de **630 trabalhadores**. A Figura 5 apresenta essa distribuição por bloco de trabalhadores.

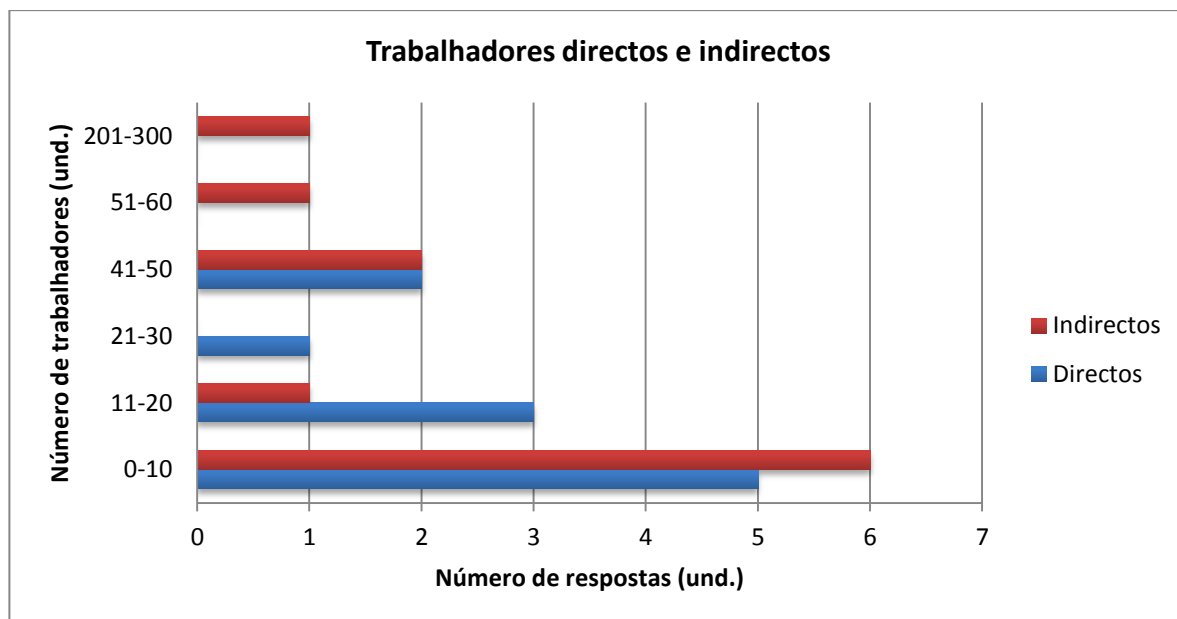


Figura 5 - Trabalhadores directos e indirectos

Relativamente ao período homólogo, em média, o volume global de facturação das empresas **subiu 1,5%**.

Outro dado importante é que em média, o peso do solar na facturação total da empresa é de **15,4%**.

O volume de negócios estimado foi de cerca de **25,1 milhões de euros** no ano 2013.

Capacidade instalada trimestralmente

A Figura 6 mostra a evolução da capacidade instalada ao longo do ano 2013. Encontrava-se instalado no primeiro trimestre **12.310 m² (8.617 kW_{th})**, no segundo trimestre **23.873 m² (16.711 kW_{th})**, no terceiro trimestre **30.870 m² (21.609 kW_{th})** e no 4^a trimestre **57.234 m² (40.064 kW_{th})**.

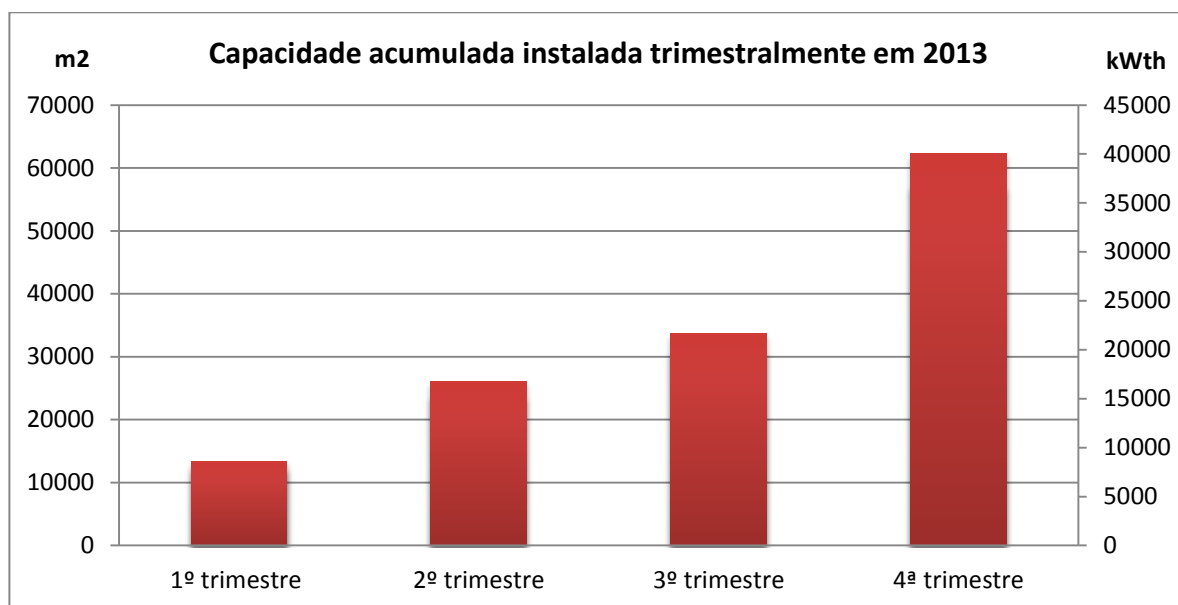


Figura 6 – Capacidade acumulada trimestralmente

Considerando os resultados apurados trimestralmente denota-se um crescimento mais acentuado entre o 3º e o 4º trimestre.

Capacidade instalada homóloga 2012, 2013

Com base nos valores recolhidos, considera-se que o mercado no ano 2013 se situou em torno a **57.234 m² (40.064 kW_{th})**.

Analisando a Figura 7, verifica-se uma quebra de **37%** no volume de vendas relativamente ao ano 2012.

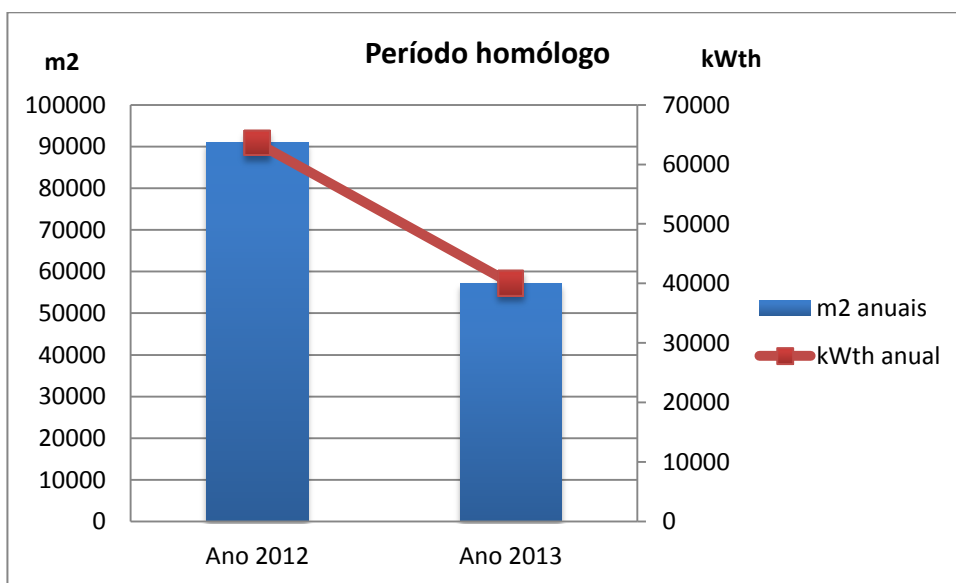


Figura 7 – Capacidade instalada no ano de 2012 e 2013

Capacidade Instalada Anual

A Figura 8 é demonstrativa da evolução da capacidade instalada entre 2003 e 2012, apresentando igualmente a estimativa da capacidade instalada no ano 2013.

Estima-se, que em 2013 foram instalados aproximadamente **57.234 m² (40.064 kW_{th})**.

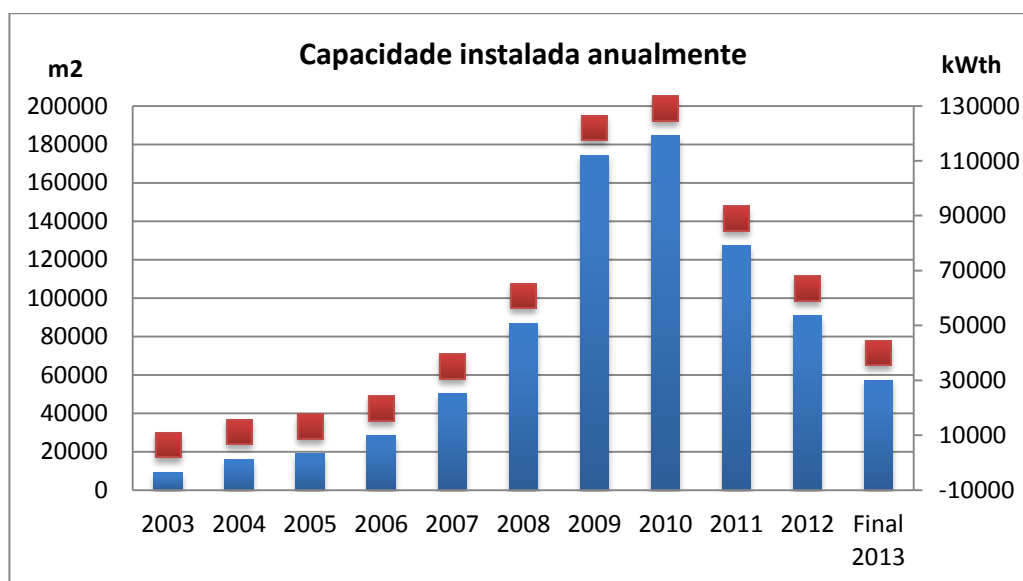


Figura 8 – Evolução da capacidade instalada anualmente (m² e kW_{th})

De acordo com as estimativas e considerando uma capacidade instalada verifica-se que o mercado decresceu **37%** relativamente ao ano anterior.

Em termos energéticos e de acordo com o método proposto pela ESTIF e a IEA-SHC¹ para conversão de área de colector solar térmico em energia produzida, verificou-se que a capacidade instalada em 2013 originou uma produção de **37.774 MWh (8.310 tep)** proveniente de sistemas AQS e **877 MWh (193 tep)** através de sistemas combinados (AQS + Aquecimento).

¹ European Solar Thermal Industry Federation e International Energy Agency – Solar Heating and Cooling

Capacidade Instalada Acumulada

A Figura 9 apresenta a evolução da capacidade acumulada.

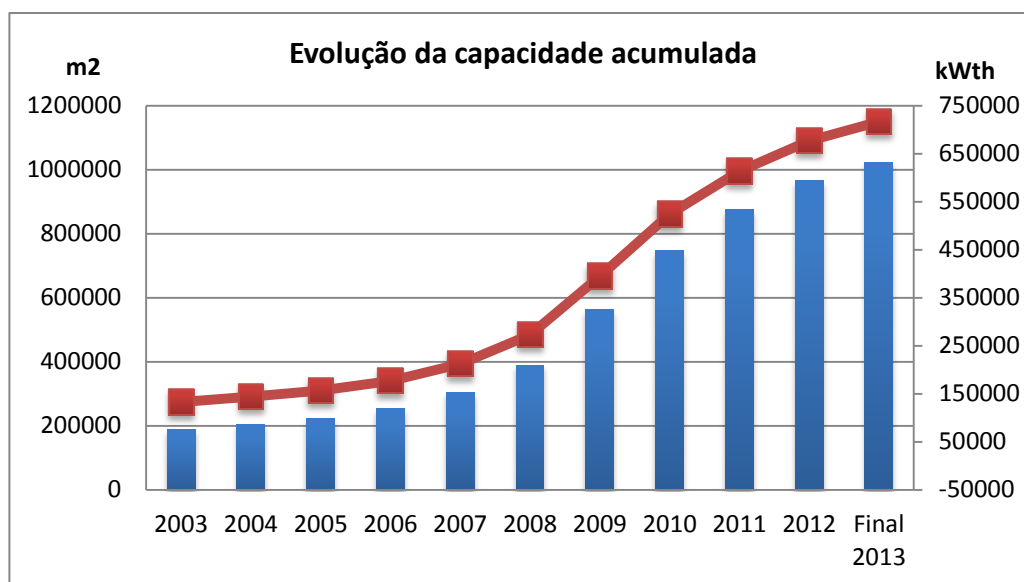


Figura 9 – Evolução da capacidade acumulada (m² e kW_{th})

De acordo com as estimativas, pode dizer-se que no final de 2013 instalaram-se cerca **1.024.004 m² (716.803 kW_{th})**.

Conclusão

Portugal

Genericamente considera-se que a capacidade total transaccionada pelos agentes do sector é destinada ao mercado nacional.

57.234 m² (40.064 kW_{th}) foi a capacidade instalada em 2013 perfazendo um total de **1.024.004 m² (716.803 kW_{th})** de capacidade acumulada no final de 2013.

O mercado decresceu **37%** relativamente ao ano anterior.

Quanto à procura por tipologia de sistemas: **16%** dos sistemas são colectores individuais, **42%** são sistemas em termossifão e **42%** são sistemas forçados.

Dos colectores individuais, **85%** destinam-se ao uso habitacional (prédio ou moradia) e **15%** destinam-se ao sector terciário (piscinas, hotéis, etc.).

Em termos energéticos, a capacidade instalada em 2013 permitiu a produção de **37.774 MWh (8.310 tep)** proveniente de sistemas AQS e **877 MWh (193 tep)** através de sistemas combinados (AQS + Aquecimento).

União Europeia

Tal como se tem verificado nos países europeus, a tendência mantém-se no decréscimo da capacidade instalada.

Portugal situa-se no grupo onde a capacidade instalada anual está entre 35 e 140 MW_{th} e onde se encontra a Suíça, o Reino Unido, a Dinamarca e a Bélgica. Em termos *per capita*,

Portugal com **56,9 W_{th}/habitante** supera a média dos países da União Europeia a 27: **55,6 W_{th}/habitante** (ESTIF 2012).

Anexo

Embora o universo de respostas tenha alcançado 11 empresas, apenas 8 confirmaram resposta ao questionário e informaram acerca da(s) marca(s) comercializada(s).

Participantes identificados no inquérito on-line

Empresa	Marca(s)
Baxi	Baxi
Bosch	Vulcano Junkers Buderus
Daikin	Daikin
Disterm	Thermital Thinktech
Oliveira & Irmão	Oliclima
Resul	Baxi
Sotecnisol	Sonnenkraft
Vensol	Vensol Zantia

Considera-se que as empresas que responderam ao questionário representam **65%** do universo do mercado, tendo sido essa a base estatística para elaboração deste relatório.